



## Introdução

Os psicotrópicos são drogas usadas para tratar a depressão (antidepressivos) e reduzir a ansiedade (ansiolíticos) ou para induzir o sono (hipnóticos), tais como as benzodiazepínicos. O uso de ansiolíticos e/ou hipnóticos em doses mais elevadas do que aquelas que as necessidades pessoa pode causar sonolência, déficit de memória ou falta de coordenação.

O uso de psicofármacos está aumentando e no Brasil há poucos estudos investigando seu emprego pela população e na Atenção Primária à Saúde (APS). Outro fator importante é o desconhecimento da lista de medicamentos essenciais pela comunidade médica, mesmo em locais onde há programas de residência, contribuindo para a baixa adesão aos medicamentos da Remume. Para uma maior adesão às listas de medicamentos essenciais faz-se necessário a atualização periódica do elenco dos medicamentos, realizada por uma comissão multiprofissional, além da divulgação da lista aos prescritores e o abastecimento regular dos medicamentos nas farmácias<sup>20</sup>.

## Objetivos

### Geral:

Elaborar um projeto de intervenção de educação em saúde para diminuir o consumo de psicofármacos nos pacientes entre 25 a 50 anos de idade acompanhados pela equipe de saúde do UBS Botafogo.

### Específicos:

Identificar os pacientes que usam psicofármacos e verificar se realizam uso adequado ou consumo excessivo desses medicamentos.

Aumentar divulgação na área de Saúde na UBS Botafogo sobre os efeitos adversos do uso desses medicamentos

## Método

### Sujeitos:

Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção Serão incluídos no estudo os pacientes de ambos os sexos, na faixa etária de 25 a 50 anos que fazem uso abusivo de psicotrópicos e suas famílias, acompanhadas na UBS Botafogo localizado no município de São Carlos -SP.

### Cenário:

O presente Projeto de Intervenção será realizado na UBS localizado no município de São Carlos-SP.

**Estratégias e Ações:** Cada agente de saúde deverá fornecer ao responsável pelo estudo, os dados dos pacientes nome, medicamento mais consumido, quantidade de consumo por dia, resultado de sua adição, dados sociais, endereço e telefone. A equipe de saúde realizará o registro dos dados e a listagem dos pacientes, assim como, agendamento de consultas pelo especialista e o médico de família que o atende, devendo ser atualizados todas mudanças que possam auxiliar nossa intervenção

### Avaliação e Monitoramento:

O monitoramento será realizado a partir de verificação mensal do número de pacientes que virão fazer a consulta para solicitar receitas de psicofármacos, com uma avaliação aos 6 meses de intervenção, e será utilizada o mesmo indicador analisado anualmente comparado com o fornecido pelo Sistema de informação da Atenção Básica (SIAB), retrospectiva e prospectivamente.

## Resultados Esperados

Espera-se com o Projeto de Intervenção ocorra uma diminuição do percentual de pacientes em faixa etária com consumo inadequado de psicofarmacos.

## Referências

- Associação Brasileira dos Departamentos de Trânsito 1997. Impacto do Uso do Álcool e Outras Vítimas de Acidentes de Trânsito. Cetad & Raid, 87 pp.
- Noto AR & Carlini EA 1995. Internações hospitalares provocadas por drogas: uma análise de sete anos consecutivos (1987-1993). Revista ABP-APAL 17(3): 107-114.
- Nappo SA & Carlini EA 1993. Preliminary finding: consumption of benzodiazepines in Brazil during the years 1988 and 1989. Drug and Alcohol Dependence 33: 11-17.
- Nappo SA, Oliveira EM, Morosini S 1998. Inappropriate prescribing of compounded antiobesity formulas in Brazil. Pharmacoepidemiology and Drug Safety 7: 207-212
- Rodrigues MAP, Facchini LA, Lima MS. Modificações nos padrões de consumo de psicofármacos em localidade do Sul do Brasil. *Rev Saude Publica* 2006; 40(1):107-114
  - Villa RS, García ER, Barbero JV, Hermida JRF, Seco GV, García JMJ. El consumo de psicofármacos en pacientes que acuden a atención primaria en el principado de Asturias (España). *Psicothema* 2003; 15(4):650-655.
  - Management sciences for health (MSH). *Managing Drug Supply*. 2<sup>nd</sup> Edition. Connecticut: Kumarian Press; 1997.
  - Brasil. Ministério da Saúde (MS). Conselho Nacional de Saúde (CNS). Comissão Organizadora da III Conferência Nacional de Saúde Mental. *Relatório Final da III Conferência Nacional de Saúde Mental: Brasília, 11 a 15 de dezembro de 2001*. Brasília: MS, CNS; 2002.